

PRÁTICA DOCENTE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL ENTRE OS ADOLESCENTES EM LIBERDADE ASSISTIDA NO DISTRITO FEDERAL

Congresso Online de Educação Biológica, 1ª edição, de 26/10/2021 a 28/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-15-4

OLIVEIRA; ANALICE BARBOSA SANTOS DE ¹, LIMA; DAVID KEVIM DOS SANTOS²

RESUMO

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as medidas socioeducativas podem acontecer em liberdade, em meio aberto ou, com privação de liberdade, sob internação. Quanto a Liberdade Assistida (LA), em seu artigo 118, esclarece que, será adotada sempre que se apresentar como a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente (BRASIL, 1990). A LA pressupõe certa restrição de direitos e um acompanhamento sistemático do adolescente, e cabe ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) oferecer o serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Diante deste cenário, foi proposto pelo professor, algumas atividades a serem desenvolvidas na instituição e sob votação, foram selecionadas: a implantação de uma horta, onde os alimentos produzidos seriam utilizados na alimentação dos adolescentes, dentro do conceito de alimentação saudável e orgânica, a segunda tarefa foi a realização de coleta seletiva, onde o lixo local seria separado por recipientes por cores, observando alfabetização científica e conforme normatização vigente e a terceira atividade, tratou-se de plantação de mudas de árvores frutíferas nos canteiros da instituição. A proposta teve como objetivo desenvolver a consciência ambiental e de saúde entre os adolescentes em Liberdade Assistida, na região de Ceilândia, região administrativa do mais populosa do Distrito Federal. Quanto ao método utilizado, teve-se acesso à população de 9 adolescentes (6 meninos e 3 meninas), entre 14 a 17 anos, em situação de liberdade assistida e foi desenvolvida pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, ressaltando a interação entre eles e adesão às propostas. As atividades envolvendo a horta, a coleta seletiva e a plantação de mudas foram realizadas em aproximadamente 1 mês, com aulas de duração de 2 horas/aula, 3 vezes por semana. Todas as atividades foram efetivadas pelos jovens com recursos da instituição. Após finalização das tarefas, montou-se uma roda de conversa, onde se questionou a participação na experiência vivenciada e foi relatada a sensação de pertencimento ao trabalho realizado, tendo em vista, que a escolha das atividades foram realizadas dentro de uma gestão participativa, ou seja, com a aprovação de todos. Concluiu-se, que houve empenho dos adolescentes na realização das tarefas. Espera-se, que a consciência ambiental e de saúde, tenha sido disseminada gerando mudança de comportamento. A escolarização faz parte da promoção social do adolescente, na tentativa de torná-lo cidadão consciente de seu papel na sociedade, além de visar a reeducação e sua reinserção social.

PALAVRAS-CHAVE: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, LIBERDADE ASSISTIDA, NUTRIÇÃO SAUDÁVEL

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO (UNIFIEO), Osasco - SP, anadf.26@gmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas, pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO (UNIFIEO), Osasco - SP, contatodklima@gmail.com